

## INSTRUÇÕES

- Escreva um texto argumentativo. Seu texto deve apresentar **introdução, desenvolvimento e conclusão**.
- Certifique-se de haver escolhido um dos temas propostos e dê um título a seu texto.
- Respeite **margens e entradas de parágrafo**.
- Use as informações disponíveis na prova da forma que considerar mais adequada a seus propósitos, mas **evite a simples cópia ou paráfrase**.
- Desenvolva o texto dentro do limite de **30 a 35 linhas**.
- Utilize a norma culta da língua portuguesa.
- Passe a limpo seu texto, na folha do texto definitivo, **a caneta, em letra legível e sem rasuras**. Não será fornecida outra folha para passar o texto a limpo.
- Na folha do texto definitivo, **escreva seu número de identificação** – não o nome – **e o número da sala**.
- Ao entregar a redação, assine a ata de comparecimento.
- A duração da prova é de 2 horas e 30 minutos.
- Ao terminar, levante o braço e aguarde para entregar sua redação.
- Ao sinal para o término da prova, o Professor Chefe de Sala recolhe a redação dos candidatos que, porventura, ainda se encontrarem na sala.
- Este caderno você pode levar consigo.



### TAREFA

A seguir, são sugeridos dois temas para o desenvolvimento de sua redação. Selecione um deles e redija um texto argumentativo em que você expresse, com clareza e consistência, sua posição em relação ao problema proposto.

Boa Prova!

**PROPOSTA 1**

Nos últimos anos, algumas expressões passaram a ser consideradas inadequadas por fazerem referência a pessoas e grupos de modo incompatível com os ideais de igualdade e respeito. Identificadas como “politicamente incorretas”, essas expressões começaram, gradativamente, a ser substituídas por outras, consideradas mais respeitadas. Alguns exemplos são substituições como a de “maloqueiro” por “morador da favela” e de “velho” por “idoso”. Nem todas as alterações, no entanto, têm sido aceitas de forma pacífica, havendo controvérsias sobre a adequação de algumas, e até um certo mal-estar relacionado a certos posicionamentos sobre a questão do politicamente correto. Algumas parcelas do movimento negro, por exemplo, além de recomendarem o uso de “afrodescendente” no lugar de “negro”, passaram a considerar preconceituoso o uso deste adjetivo em expressões como “perspectivas negras de futuro”. Outros têm considerado tais posturas exageradas, ponderando que o caráter preconceituoso de uma manifestação lingüística depende não apenas da expressão utilizada, mas também do seu contexto de uso.

**TAREFA**

**Redija um texto argumentativo expressando a sua opinião sobre o que deve ser considerado uso preconceituoso da língua portuguesa. É importante que você manifeste suas opiniões amparado em argumentos.** Para realizar essa tarefa, você conta com algumas informações a seguir, que podem auxiliá-lo na elaboração de seu texto. Utilize-as da forma que considerar mais apropriada aos seus propósitos, mas evite copiar trechos ou frases inteiras.

**PROPOSTA 2**

Os grafites e as pichações, cada vez mais presentes nas ruas de nossas cidades, são manifestações que alteram a constituição do espaço público, afetando a relação que se estabelece entre as pessoas e o seu meio. Basta uma caminhada para perceber a quantidade impressionante de pichações nos muros, fachadas de edifícios e monumentos. A maioria dos autores dessas intervenções no espaço urbano age na clandestinidade, causando desagrado a grande parte da população, principalmente aos moradores das casas e dos prédios afetados. Por outro lado, o grafite, pintura feita com spray, um dos fundamentos do movimento *hip hop*, tem recebido reconhecimento como forma de manifestação artística e cultural. Muitos grafiteiros são convidados por prefeituras e até mesmo por comerciantes para produzir suas obras em espaços cedidos legalmente, garantindo, dessa forma, reconhecimento para uma forma de expressão característica dos dias atuais.

**TAREFA**

**Redija um texto argumentativo expressando a sua opinião sobre os grafites e as pichações na cidades. É importante que você manifeste suas opiniões amparado em argumentos.** Para realizar essa tarefa, você conta com algumas informações a seguir, que podem auxiliá-lo na elaboração de seu texto. Utilize-as da forma que considerar mais apropriada aos seus propósitos, mas evite copiar trechos ou frases inteiras.

## Textos de apoio para a proposta 1

A Universidade de Oxford, nos EUA, lançou uma versão “politicamente correta” do Novo Testamento, *Novo Testamento e Salmos: uma versão não-excludente*, na qual há alterações como as seguintes: “A expressão *Deus Pai* passa a ser *Deus Pai e Mãe*; a oração *Pai-Nosso* recebe o nome de *Pai e Mãe Nossos*; foi excluído o termo *escuridão* como sinônimo do

mal por ter conotação racista; eliminaram-se as acusações de que os judeus mataram Jesus Cristo; as mulheres deixam de ser *sujeitas* aos maridos e passam a ser *compromissadas*; as crianças devem *prestar atenção aos pais, não obedecê-los*”

(Cf. “Deus Pai e Mãe”, in revista *Istoé*, 6/9/1995, p. 33).

O subsecretário de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Perly Cipriano, organizador da cartilha “Politicamente correto”, que reúne 96 palavras, expressões e piadas consideradas pejorativas e que revelam generalizações e discriminações contra pessoas ou grupos sociais, recebeu com surpresa as reações e críticas contra a publicação, que começou a ser distribuída na última semana a parlamentares, professores, policiais, jornalistas, organizações não-governamentais e pessoas envolvidas com políticas de direitos humanos.

(...)

O escritor João Ubaldo Ribeiro afirmou estar “estarecido” com a cartilha. Ele distribuiu a amigos um e-mail com críticas à cartilha, demonstrando-se preocupado com o risco de o texto servir de base para alguma norma do governo federal sobre a linguagem que deve ser usada no País.

(...)

Ubaldo estranha a censura às palavras “negro”, “preto”, “escuro” e semelhantes, nos casos em que não estiverem sendo usadas sem relação alguma com a cor da pele de ninguém. “As nuvens de chuva por acaso são brancas, e alguém está insultando os negros quando diz que há nuvens negras no horizonte (e há)?”, questiona. “Dizer que há nuvens negras não é nenhum preconceito, porque negra é a cor dela. Da mesma forma que se fala também em cavalo ne-

gro, em razão da cor do cavalo. Diferente é dizer que “a coisa está preta” para dizer que a coisa está ruim”, rebate Cipriano.

Segundo ele, é o contexto e não o uso da palavra negro(a) que denota o preconceito. “Quando alguém fala que fulana é uma ‘negra bonita’, é preconceito, pois, quando a pessoa é branca, ninguém fala que ‘branca bonita’ e sim que ‘mulher bonita’”, afirma.

(...)

O autor da cartilha, o jornalista Antônio Carlos Queiroz, acredita que as críticas de Ubaldo foram feitas apenas com base nas reportagens. “Acho que ele não leu a cartilha e que cometeu um *preconceito*, pois não há qualquer intenção de normatizar a língua. Mesmo porque isso seria estupidez”, afirma Queiroz.

Segundo o jornalista, o objetivo principal é apenas causar polêmica e provocar o debate. “Nosso objetivo é mostrar que, por trás da aparente inocência na linguagem, há preconceitos enraizados de uma cultura escravagista e classista e que a linguagem é também um instrumento de poder e de desmoralização”, afirma.

Disponível em [http://ultimosegundo.ig.com.br/materias/brasil/1955001-1955500/1955353/1955353\\_1.xml](http://ultimosegundo.ig.com.br/materias/brasil/1955001-1955500/1955353/1955353_1.xml).

Acessado em x/x/2006 Texto adaptado.

## Textos de apoio para a proposta 2

São Paulo está entre as três mais importantes cidades do mundo em produção de grafite. Os desenhos de spray estão por toda parte da cidade, e os grafiteiros paulistanos estão entre os melhores e mais criativos do mundo.

Os Gêmeos, dupla de irmãos grafiteiros das mais conhecidas, chegam a passar seis meses do ano fora do Brasil. Já expuseram nas principais capitais do mundo e, a convite do Comitê Olímpico Internacional, desenharam cinco grafites em diferentes cidades da Grécia para as Olimpíadas de 2004. A dupla começou a grafitar no final dos anos 80. Gustavo, um dos irmãos, conta: “conhecemos pessoas que foram muito importantes para o nosso aprendizado, como, por exemplo, o Speto, que nos deu vários toques no começo”. Speto, um dos pioneiros do movimento, reafir-

ma: “um ajudava o outro e, no início anos 90, saímos dos bairros periféricos para o centro. O grafite foi ganhando espaço, a persistência derrubando os preconceitos e os artistas mostrando seu valor. Os Gêmeos conquistaram o mundo!”.

Prestigiados no Exterior, os artistas ainda encontram preconceito no Brasil, pois existe muita confusão entre grafite e pichação. “O grafite é a arte de quem adotou o spray como técnica. Partindo desse princípio, não precisamos nem nos limitar aos muros. Com tanta tecnologia, podemos levar nossa arte para todo mundo através da Internet, revistas, roupas e produtos”, explica o grafiteiro Speto.

Disponível em <http://www.closeup.com.br/Dicas/ItemCategoria.aspx?idDica=12>. Acessado em 18.5.2006 - Texto adaptado.

Depois de passar por um processo de limpeza que durou dois dias, a Coluna Israelita não permaneceu nem 24 horas livre de pichações.

Entregue revitalizada às 16h de sexta-feira, amaneceu suja novamente no sábado.

Nem a restauradora Alice Prati, diretora técnica do projeto SOS Monumento, que revitalizará 12 monumentos da capital, esperava que a degradação visse tão rapidamente. A esperança era de que a coluna, ao lado do Instituto de Educação, no Parque Far-

roupilha (Redenção), permanecesse intacta pelo menos até hoje, conforme expectativa criada na sexta-feira, durante a limpeza do patrimônio. Com peças de bronze, o monumento é feito em granito róseo.

– Para nós, é uma sensação de impotência. Vamos ter de limpar de novo, provavelmente na quinta-feira – disse Alice.

*Obra é pichada horas depois de restaurada. Zero Hora nº 14.864, 8/5/2006, p.33.*

## RASCUNHO

---

- 1 .....
- 2 .....
- 3 .....
- 4 .....
- 5 .....
- 6 .....
- 7 .....
- 8 .....
- 9 .....
- 10 .....
- 11 .....
- 12 .....
- 13 .....
- 14 .....
- 15 .....
- 16 .....
- 17 .....
- 18 .....
- 19 .....
- 20 .....
- 21 .....
- 22 .....
- 23 .....

- 24 .....
- 25 .....
- 26 .....
- 27 .....
- 28 .....
- 29 .....
- 30 .....
- 31 .....
- 32 .....
- 33 .....
- 34 .....
- 35 .....